

DISCIPLINA: História da Música Brasileira		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: V
CH Teórica: 30 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 8 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 0 h
EMENTA		
Práticas e produção musical de concerto no Brasil, do descobrimento até os dias atuais, em seus aspectos técnicos e estéticos. Linguagem harmônica do repertório em estudo. Música de concerto e sua relação com a música popular brasileira. Audição de obras e estudos históricos e analíticos.		
OBJETIVOS		
• Examinar os aspectos técnicos e estéticos das práticas musicais do período abrangido; • Compreender os processos históricos relacionados à produção musical de concerto brasileira; • Analisar a linguagem harmônica de gêneros, formas e estruturas musicais no contexto da música de concerto brasileira; • Conhecer os principais compositores brasileiros e suas obras.		
PROGRAMA		
UNIDADE I Música no Brasil do descobrimento ao fim do século XVII Durante o século XVIII Na primeira metade do século XIX A ópera no Brasil do século XIX Música instrumental na segunda metade do século XIX UNIDADE II Modernismo e Nacionalismo Renascimento regional Movimento Musica Viva e suas consequências Perspectivas da música brasileira contemporânea Música eletroacústica no Brasil		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares com o componente curricular Harmonia II, como: análise da linguagem harmônica da música de concerto brasileira a partir do estudo crítico de repertório; e discussões sobre a influência dos aspectos técnicos de cada obra e/ou período na escolha estética e funcional dos encadeamentos de acordes. As seguintes metodologias também deverão ser utilizadas pelo professor em sala de aula:		

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;
Pesquisa documental;
Apreciação e análise de obras musicais;
Estudo de partituras;
Grupos de estudo e estudos dirigidos;
Seminários e discussões baseados em leituras.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, micro-computador), material didático-pedagógico, partitura musical, estante para partitura musical, instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão), quadro branco pautado
- Instrumentos musicais
- Partitura musical
- Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Participação nos trabalhos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico vocal e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;

- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Seminários;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: Dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Movimento, 1985.
2. HOLLER, Marcos. **Os jesuítas e a música no Brasil colonial**. Campinas: Unicamp, 2016.
3. KIEFER, Bruno. **Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
2. KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. Porto Alegre: Movimento, 1981.
3. SCLIAR, Esther. **Fraseologia musical**. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.
4. KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2ª edição. Porto Alegre: Movimento, 1973.
5. TABORDA, Marcia. **Violão e identidade nacional**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico